

5 anos comemorados em grande

★ Casa da Rádio, Centro Emissor e Torre de antenas, solemente inaugurados

Calor humano foi a tónica das comemorações do V aniversário do Rádio Club de Monsanto, que aproveitou a efeméride para inaugurar uma potente torre de antenas com 60 metros e

as novas instalações da CASA DO RÁDIO.

As cerimónias tiveram o seu início com uma celebração eucarística em acção de graças e de sufrágio

aos sócios falecidos. Pouco depois, teve lugar a visita às novas instalações, que foram abençoadas pelo Pe. Vitor Vaz.

No cabeço do castelo foi inaugurado o Centro Emis-

sor e a sua espectacular torre de antenas que "fura" os ceus, elevando-se sobre a montanha, até 60 metros de altura.

Na tarde de Variedades que decorreu no Salão de Festas, um grande elenco de bons artistas profissionais deram o seu contributo graciosamente.

Desse grupo de grandes amigos do Rádio Club de Monsanto, destacamos, sem menos prezar os outros, as presenças de Arlindo de Carvalho, Alexandra Cruz, Maestro Alves dos Santos e ainda José da Silva Máximo autor da letra da canção da Liga dos Amigos do RCM.

A dr.^a Conceição Lopes Dias, entregou em ramo de flores a Alves dos Santos, tendo o presidente do município de Idanha a Nova e a prof. D. Laura Eugénia, da Direcção do RCM procedido à entrega de medalhas comemorativas a José da Silva Máximo e a Manuel Alves dos Santos.

Das muitas interpretações que colaram fundo ao espírito dos espectadores, destacamos a primeira audição da canção inédita de Arlindo de Carvalho "Penama-



A casa do "Rádio Clube de Monsanto"

cor", na qual é exaltado o amor à terra, pelos que passaram pelo tristemente célebre Presídio Militar, onde os carrascos de então não conseguiam apagar a imagem das suas hospitaleiras gentes.

Também Alexandra Cruz venceu e convenceu com os seus fados de Lisboa onde o sortilégio da canção nacional, calou fundo nos espectadores.

No jantar, que teve lugar no "Forno" e foi limitado à sua lotação máxima (130

personas) foi enaltecida a colaboração dos delegados e dos ouvintes, alguns dos quais, durante o "silêncio" imposto às rádios locais, nunca deixaram de apoiar moral e até materialmente o Rádio Club de Monsanto.

Bragança Pinheiro, delegado em Marvão fez um discurso enaltecendo o trabalho de Joaquim Fonseca e José da Silva Máximo, poeta popular do Alto Alentejo, deliciou os presentes com a leitura de quadras de sua autoria.



"Fadinho Serrano" sempre bem disposto...